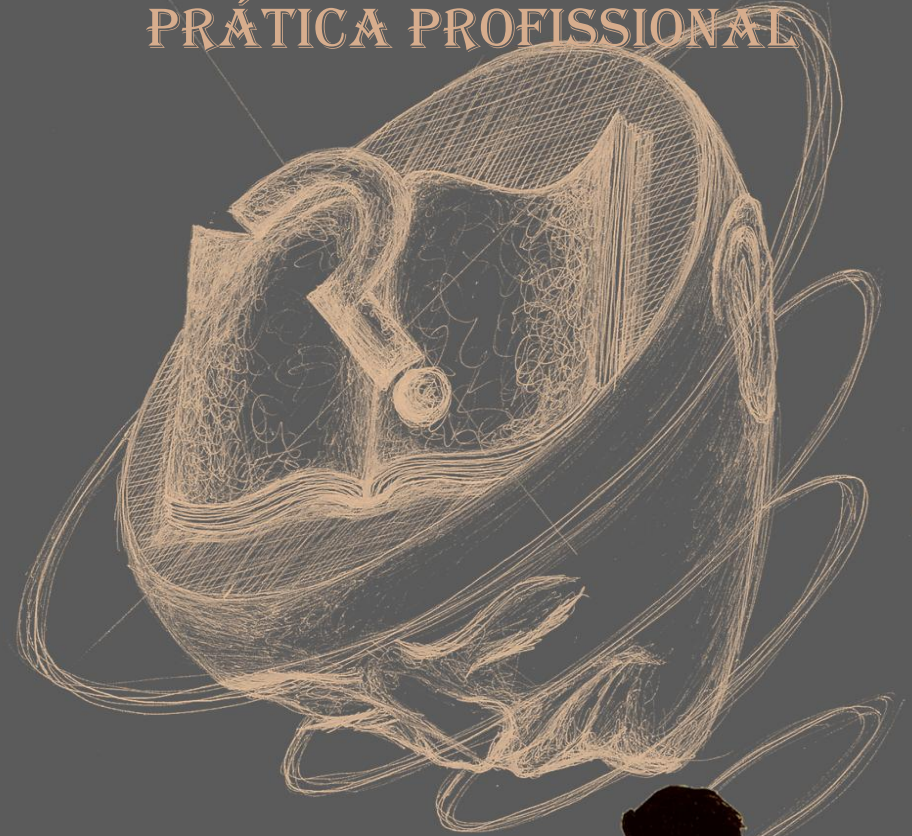


## II ENCONTRO DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

### REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA PROFISSIONAL



12 | OUT | 2013

AUDITÓRIO DA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO



**Organização:** Comissões de Curso da Licenciatura em Educação Básica e dos Mestrados em Educação Pré-Escolar, Educação Pré-Escolar e Ensino de 1.º Ciclo e Ensino do 1.º e do 2.º Ciclo do Ensino Básico



## Comunicação em poster

### HISTÓRIAS E ESTAGIÁRIOS: CONTRIBUTOS PARA A FORMAÇÃO INICIAL

Rosa Novo<sup>1</sup>, Ana Prada<sup>2</sup> & Paula Vaz Alves<sup>3</sup>

<sup>1,2,3</sup>Instituto Politécnico de Bragança- Escola Superior de Educação  
[novo@ipb.pt](mailto:novo@ipb.pt), [raquelprada@ipb.pt](mailto:raquelprada@ipb.pt), [paulavaz@ipb.pt](mailto:paulavaz@ipb.pt)

#### Comissão Organizadora

##### Professores

Adorinda Gonçalves <agoncalves@ipb.pt>

Angelina Sanches <asanches@ipb.pt>

Carla Guerreiro <carlaguerreiro@ipb.pt>

Carlos Morais <cmmm@ipb.pt>

Carlos Teixeira <ccteixeira@ipb.pt>

Cristina Martins <mcesm@ipb.pt>

Manuel Vara Pires <mvp@ipb.pt>

Maria do Céu Ribeiro <ceu@ipb.pt>

Elza Mesquita <elza@ipb.pt>

##### Alunos

Ana Almeida

Ana Mota

Beatriz Sousa

Carla Cardoso

Inês Silva

Ivã Estanheiro

Júlia Correia

Márcia Lopes

#### Resumo

O estágio pedagógico é um dos períodos mais marcantes da formação inicial dos futuros professores/educadores (Simões, 1996). Partindo de uma conceção desenvolvimentista e ecológica do “Tornar-se Professor” (Alarcão & Canha, 2013; Nóvoa, 1992; Oliveira-Formosinho, 2002; Sá-Chaves, 2001; Schön, 1992; Zeichner, 1993) e visando uma compreensão dos episódios relatados pelos estagiários desenvolveu-se um estudo exploratório com os mestrados da Escola Superior de Bragança tendo como questão de partida “Que tipo de episódios são relatados pelos estagiários dos mestrados profissionalizantes no âmbito da aprendizagem profissional?”. Pretendeu-se identificar as temáticas significativas para os mestrados do Ensino de Educação Musical, do Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo e do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico (27) e tecer considerações para a sua vertente formativa. Através da análise de conteúdo (Bardin, 1979) foram descodificados e interpretados os temas decorrentes dos episódios relatados sobressaindo maioritariamente episódios que explicitam sentimentos que emergem do envolvimento da(o) criança/aluno nas tarefas. Acrescem, apesar de em minoria, as crenças acerca dos problemas comportamentais, as referências às condutas éticas inapropriadas e as críticas centradas em torno dos adultos nos contextos pedagógicos. Destaca-se também a ausência de alusões à vertente reflexiva, contrariando os objetivos preconizados pelas recentes abordagens da formação inicial.



## Programa

- 09:00 Receção e entrega de documentação
- 09:30 Sessão de abertura
- 10:00 Conferência plenária  
Professora Doutora Isabel Alarcão  
“A importância do estágio na construção da profissionalidade”
- 11:00 Intervalo para café
- Comunicações orais  
Reflexões sobre práticas de ensino e aprendizagem da escrita  
Cátia Vaz, Carlos Teixeira
- 11:30 Motivar-te: Pedagogias de motivação do processo de ensino/aprendizagem através da arte  
Filipa Pereira, Adorinda Gonçalves
- Reflectir é mais do que pensar sobre como manter os alunos atentos!  
Manuel Vara Pires, Cristina Martins
- 12:30 Almoço
- Comunicações orais  
Construindo frisos e rosáceas: Uma reflexão sobre como fazer matemática  
Ana Cassis, Cristina Martins
- As TIC na Educação Pré-escolar: Refletindo sobre a construção de saberes  
Luísa Morais, Angelina Sanches
- 14:00 Uma experiência de iniciação à prática profissional: Constrangimentos e desafios  
Alda Pereira, Joana Matos, Adorinda Gonçalves
- Continuidade pedagógica entre os 1.º e 2.º ciclos: Metodologias e recursos  
Carla Guerreiro, Vânia Moreira
- 15.15 Intervalo
- Painel  
“A importância da reflexão na formação de educadores e professores”
- 15:30 Moderação: Cristina Martins  
Participantes:  
Alda Correia, Ana Mota, Filomena Almeida, Maria do Céu Ribeiro
- 16:30 Sessão de encerramento



exemplo: o facto da fruta ficar “podre” após alguns dias, dito pelas crianças como “mole”).

No que respeita à distinção entre os frutos, detetam com facilidade as texturas (rugoso, liso,...), mas têm dificuldade na distinção entre folhas comestíveis e não comestíveis, e na distinção de sabores; a maçã e a pera, por exemplo, no geral as crianças conhecem e distinguem-nas pela aparência, mas no entanto confundem os seus paladares.



## Comunicação em poster

### UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA: BRINCANDO COM OS FRUTOS

Inês Silva<sup>1</sup>, Joana Marvilha<sup>1</sup> & Luís Castanheira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Diplomada pela ESE-IPB, <sup>2</sup>ESE-IPB

[ines\\_silva24@hotmail.com](mailto:ines_silva24@hotmail.com), [marvilha\\_7@hotmail.com](mailto:marvilha_7@hotmail.com),  
[luiscastanheira@ipb.pt](mailto:luiscastanheira@ipb.pt)

#### Resumo

O trabalho que se apresenta foi realizado no contexto de jardim-de-infância, no âmbito da unidade curricular de Iniciação à Prática Profissional. Organizou-se em duas partes: na primeira, o educador apresentou a cada grupo de crianças um tabuleiro que continha frutos carnudos, frutos secos e folhas comestíveis e não comestíveis e pediu-lhes que os diferenciassem. Depois de cada grupo separar os elementos propostos, com o apoio do educador, debateram acerca das suas características (deixando que as crianças tocassem, cheirassem, vissem e provassem). Depois da experiência sensorial o educador dirigiu o debate colocando questões aos grupos sobre as características observadas e fazendo referência também à variável tempo, ou seja, o educador questionou as crianças, por exemplo, se achavam que uma maçã que hoje está verde, irá estar assim uma semana depois. Debateu-se ainda a importância das frutas e legumes na alimentação.

Numa segunda parte, o educador partiu e descascou os frutos carnudos e abriu os frutos secos e cada grupo preparou, à sua maneira, uma “deliciosa salada de fruta”, que foi o seu lanche da tarde. As crianças reagiram bem à nossa intervenção, participando ativamente e com respostas criativas, indo, ainda que inconscientemente, ao encontro das respostas pretendidas (por



## ÍNDICE DE RESUMOS

A importância do estágio na construção da profissionalidade	6
Reflexões sobre práticas de ensino e aprendizagem da escrita	7
Motivar-te: Pedagogias de motivação do processo de ensino/aprendizagem através da arte	8
Refletir é mais do que pensar sobre como manter os alunos atentos!	9
Construindo frisos e rosáceas: uma reflexão sobre como fazer matemática	10
As TIC na educação Pré-escolar: refletindo sobre a construção de saberes	11
Uma experiência de Iniciação à Prática Profissional: constrangimentos e desafios	12
Continuidade pedagógica entre os 1.º e 2.º Ciclos: metodologias e recursos	14
Uma experiência de ensino aprendizagem em educação de infância: brincando com os frutos	15
Materiais curriculares: uma constante ao longo da prática	17
Histórias e estagiários: contributos para a formação inicial	18



## Comunicação Oral

### AS TIC NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR: REFLETINDO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE SABERES

Luísa Morais<sup>1</sup> & Angelina Sanches<sup>2</sup>  
Diplomada pela ESE-IPB, ESE-IPB  
[lusamorais@hotmail.com](mailto:lusamorais@hotmail.com), [asanches@ipb.pt](mailto:asanches@ipb.pt)

#### Resumo

Reconhecendo a importância que as tecnologias da informação e comunicação (TIC) representam na criação de oportunidades para que todos possam aprender e continuar a aprender ao longo da vida, entendemos ser pertinente aprofundar a reflexão sobre o papel que assumem na educação pré-escolar, bem como acerca das estratégias a promover para que a sua utilização se torne facilitadora da aprendizagem e desenvolvimento de todos, crianças e adultos.

Nesta comunicação pretendemos apresentar e discutir as linhas de ação e desenvolvimento de um projeto de intervenção que promovemos com um grupo de crianças da faixa etária pré-escolar, procurando favorecer a utilização das TIC como meio de pesquisa, recreação e comunicação. Foram usadas pelas crianças ferramentas informáticas para visualização de fotografias, pesquisa de tópicos, audição de música, desenho, pintura, processamento de texto e comunicação com crianças de uma instituição situada noutro contexto sociogeográfico.

Os dados permitem perceber o grande envolvimento das crianças nas atividades educativas promovidas com recurso às TIC, a possibilidade de uma abordagem integrada das diferentes áreas de conteúdo curricular e os seus potenciais contributos para o desenvolvimento de saberes/competências considerados essenciais, como aprender a aprender, aprender a cooperar, aprender a comunicar, desenvolver autoconfiança e resiliência.



## Comunicação Oral

### MOTIVAR-TE: PEDAGOGIAS DE MOTIVAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA ARTE

Filipa Pereira<sup>1</sup> & Adorinda Gonçalves<sup>2</sup>  
<sup>1</sup>Diplomada da ESE-IPB, <sup>2</sup>ESE-IPB  
[pereira\\_lipa@hotmail.com](mailto:pereira_lipa@hotmail.com), [agoncalves@ipb.pt](mailto:agoncalves@ipb.pt)

#### Resumo

No âmbito da Prática de Ensino Supervisionada do curso de Mestrado em Ensino do 1.º e do 2.º Ciclo do Ensino Básico, no ano letivo 2010-2011, foi desenvolvido este projeto que emergiu de situações vivenciadas na sala de aula no início do estágio pedagógico, constatando-se a falta de motivação de vários alunos face aos processos de ensino/aprendizagem aplicados.

Assim sendo, colocou-se a hipótese de recorrer a atividades de índole artística de modo a predispor os alunos para a aprendizagem, melhorando o seu desempenho escolar e, simultaneamente, despertando o gosto pela arte. Deste modo, foram criadas atividades integradoras, as quais previam a lecionação dos conteúdos programáticos em parceria com a arte.

As atividades foram desenvolvidas em turmas do 2.º ciclo, nas disciplinas de Língua Portuguesa, História e Geografia de Portugal, Matemática e Ciências da Natureza e também numa turma de 1.º ciclo (3.º ano de escolaridade) nas diferentes áreas disciplinares.

No âmbito geral, o trabalho desenvolvido foi positivo para os alunos e, uma vez que a falta de motivação destes é uma problemática constante no nosso sistema de ensino, considerou-se pertinente a divulgação deste projeto como orientação para novas experiências a serem desenvolvidas e melhoradas futuramente.